



UM ESTUDO DE REVISÃO SOBRE A MODELAGEM MATEMÁTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Rosi Kelly Regina Marmitt¹
Danusa de Lara Bonotto²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo reconhecer e compreender as pesquisas realizadas acerca da temática ‘Modelagem Matemática e Formação Continuada de Professores’ no período de 2016 a 2019. Busca-se identificar as diferentes perspectivas adotadas pelos pesquisadores para Modelagem Matemática na perspectiva da Educação Matemática bem como o modelo de formação continuada preconizado nessas pesquisas. Por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) analisaram-se nove pesquisas, sendo seis dissertações e três teses. As teses e dissertações foram previamente selecionadas a partir do portal do IBICT, utilizando-se como critérios de seleção a busca pelos termos: ‘Formação Continuada’ no qual encontraram-se 1130 pesquisas. Já para a expressão “Modelagem Matemática” encontraram-se 471 produções. Entretanto, ao utilizar-se as duas expressões ‘Formação Continuada e Modelagem Matemática’ o número de produções teve uma redução significativa e encontraram-se apenas 09 pesquisas, das quais 06 dissertações e 03 teses. A leitura das pesquisas selecionadas possibilitou a identificação dos objetivos propostos, dos procedimentos de constituição e análise de dados, das referências teóricas adotadas, dos participantes das pesquisas e as perspectivas de continuidade das mesmas. Os resultados apontam que: 1) em relação às concepções de Modelagem Matemática, evidenciase que seis pesquisas definem a concepção (autor de referência no contexto da Modelagem Matemática) a ser utilizada; 2) em relação à formação continuada os estudos destacam a importância desses espaços para auxiliar e encorajar o professor a utilizar esta tendência da Educação Matemática. Ademais, percebeu-se que o desenvolvimento das ações/atividades possuem periodicidade para discutir as concepções e desenvolver atividades de modelagem e, também, foi possível evidenciar nas pesquisas a oferta de cursos de curta duração (presencial ou à distância) bem como cursos que perpassam o período da pesquisa para trabalhar as concepções e atividades. Por fim acredita-se que espaços de formação continuada são essenciais para o desenvolvimento profissional do professor, de modo que ressignifique sua a prática pedagógica, possibilitando, dessa forma, a inserção da Modelagem Matemática como uma tendência na Educação Matemática no contexto da sala de aula.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, email: rosi.marmitt@ufrgs.br.

² Professora Doutora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, email: danusalb@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional. Educação Matemática. Mapeamento.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Formato: Pôster